

FATORES ASSOCIADOS À RESPOSTA AO TRATAMENTO NEOADJUVANTE NO CÂNCER DE MAMA

Márcia P. F. Baratto
Carina Rossoni
Antuani Rafael Baptistella

Introdução: No Brasil, para cada ano do biênio 2018-2019, são esperados aproximadamente 59.700 novos casos de câncer de mama, o que corresponde a 29,5% da população feminina. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer existem diversos fatores que estão relacionados ao aumento do risco de desenvolver a doença, tais como: idade, fatores endócrinos/história reprodutiva, fatores comportamentais/ambientais e fatores genéticos/hereditários, evidenciando que não existe uma causa única. O câncer de mama é uma doença que possui diversas características particulares e que apresenta alterações moleculares múltiplas, o que torna seu acompanhamento complexo. A possibilidade de encontrar tratamentos mais conservadores no câncer de mama, esta relacionado com a importância de identificar fatores associados à resposta ao tratamento neoadjuvante nas pacientes com maior potencial de resposta. **Objetivo:** Identificar fatores associados à resposta ao tratamento neoadjuvante em câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, de caráter retrospectivo. O estudo será realizado através da análise de prontuários das pacientes com diagnóstico de câncer de mama, estádios II e III, tratadas no serviço de Oncologia do Hospital Universitário Santa Terezinha – HUST, na cidade de Joaçaba – SC, que foram submetidas ao tratamento de quimioterapia neoadjuvante, no período de 2007 a 2018. Os prontuários serão revisados a fim de obter informações sobre variáveis clínico-patológicas, aspectos demográficos e hábitos de vida, e associá-los com a resposta patológica do tratamento neoadjuvante. **Resultados e discussão:** A pesquisa até o momento avaliou 121 paciente, destas 41 estão na faixa etária de 40-50 anos evidenciando um aumento dos casos de câncer de mama nesta faixa, a média de idade das mulheres encontra-se em 51 anos; 78,5% apresentaram gestações anteriores, e 31,4% das mulheres encontravam-se no período pós-menopausa. Quanto ao histórico de câncer familiar, 59 pacientes, o que corresponde 48,7%, evidencia a presença de casos de câncer na família, principalmente de primeiro grau. Observamos também uma predominância até o momento do tipo de tumor Carcinoma Ductal Invasivo, 82 pacientes com este diagnóstico; e após tratamento neoadjuvante a maioria das pacientes vem respondendo de forma parcial ao tratamento proposto, o que corresponde 57%; isso pode evidenciar a necessidade de personalização do tratamento do câncer de mama. **Conclusão:** Das 121 mulheres estudadas até o momento a maioria vem apresentando uma resposta parcial ao tratamento, e quase metade delas permanece com o fator histórico familiar presente em sua genética. Outro aspecto importante apresentado até o momento é o principal tipo de câncer identificado, Carcinoma Ductal Invasivo. Entre os objetivos de se encontrar fatores associados à resposta a terapia neoadjuvante, o mais palpável e de pronta aplicabilidade é permitir cirurgias mais conservadoras em pacientes com maior probabilidade de obter resposta patológica completa, impactando de forma decisiva o tratamento de câncer de mama, seja do ponto de vista clínico, no aspecto psicológico das pacientes, na qualidade de vida, bem como nos gastos em saúde.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama; Resposta Patológica; Terapia Neoadjuvante.